



# BOLETIM #134

APOSENTADOS, PENSIONISTAS E REFORMADOS | MAIO 2026

## O BLOCO EM LUTA PELA VALORIZAÇÃO DAS PENSÕES E REFORMAS!

ESTE BOLETIM TAMBÉM SUMARIA A REUNIÃO DE 9 DE ABRIL, LISBOA

**REUNIÃO DE 9 DE ABRIL** Participaram 12 ativistas : Abílio Cerqueira, Alberto Pestana, Berta Alves, Carlos Costa, Carlos Santos, Deolinda Martin, Francisco Louçã, Gorete Pestana, Helena Amaral, Jaime Mestre, José Martins, Rui Távora.

**Análise política - Sobre a situação política nacional** - ponto introduzido por Berta Alves, debateu-se: **(1)** Comemorações dos 50 anos da Constituição Portuguesa, o reconhecimento de direitos sociais e das autonomias; **(2)** O Pacote Laboral e as pressões sobre a UGT para assinar o acordo; **(3)** O ataque aos direitos das pessoas LGBTQI+, medidas aprovadas e a petição entregue na Assembleia da República (AR), que propõe o “fim da ideologia de género” e a revogação da lei que criminaliza as práticas de conversão sexual; **(4)** O relatório Rasi 2025, o aumento das violações e da violência da extrema-direita; **(5)** Sobre os antigos combatentes pensionistas foram referidas situações em que não está a ser cumprida a comparticipação a 100% nos medicamentos comparticipados pelo SNS e a isenção total de taxas moderadoras no SNS; estas situações serão reportadas ao deputado do BE.

**Sobre a situação política internacional**, - ponto introduzido por Carlos Santos, debateu-se: **(1)** A política de guerra permanente da administração Trump, interna e externa, e a ameaça de destruir uma civilização; Israel com a mesma política de autoritarismo, ocupação, guerra e expansionismo; **(2)** A posição da UE cúmplice na sua passividade, lembra a “Política de Apaziguamento” da G.B. em 1937 perante o expansionismo da Alemanha nazi; a posição vergonhosa do governo português de apoio aos EUA no ataque ao Irão.

**INFORMAÇÕES** - Ponto introduzido por Berta Alves. Foram dadas as seguintes informações:

A - DO BLOCO DE ESQUERDA

- [Requerimento “Esclarecimentos sobre do relatório intercalar do grupo de trabalho para a reforma da Segurança Social e o regime de pensões antecipadas”](#), apresentado pelo deputado do BE no parlamento, em 05.02.2026;

- Dia 23 de maio, Encontro Nacional do Trabalho do Bloco de Esquerda, em Almada;

**NÃO  
ESQUEÇAS:**

PRÓXIMA REUNIÃO:

LISBOA | QUINTA, 14 DE MAIO, 14H45



- Dia 30 de maio, Mesa Nacional.

## B - OUTRAS INFORMAÇÕES

- Dia 02 de abril, foi feita uma homenagem ao Padre Max e à estudante Maria de Lourdes no aniversário do seu assassinato por um atentado à bomba, em Vila Real e no Porto.

- Dia 17 de abril, Manifestação Nacional da CGTP Contra o Pacote Laboral;

- Dia 29 de abril, eleições para os corpos sociais na APRe! (Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados)

## PENSAR NA ORGANIZAÇÃO DO GRUPO

- Ponto introduzido por Deolinda Martin.

- Na sequência da última Mesa Nacional (MN) em que foi aprovada a criação ou renovação dos vários grupos de trabalho do Bloco, de integração e/ou temáticos, pensamos que o Grupo +60 deve também apresentar para aprovação um texto de enquadramento e a sua constituição.

- Neste sentido é necessário refletirmos sobre a nossa organização interna e forma de coordenação, de modo não só a apresentar na MN mas, também, para captar mais pessoas, mais pensamento e mais reivindicações.

- Para além das 2 iniciativas do grupo já em preparação, devemos concentrar-nos na discussão e definição de 2 ou 3 prioridades a propor para o Orçamento de Estado de 2027 e numa maior articulação com o nosso deputado.

## UNIVERSIDADES SENIORES

- Ponto introduzido por Abílio Cerqueira, que referiu os casos das Universidades Seniores de Caminha e de Vila Nova da Cerveira.

- No geral, as Universidades Seniores existentes no país, têm estatutos, são legalizadas e têm vários tipos de apoios das Câmaras Municipais (CM), como a cedência de sedes. Quando se discutem as direções são espaços de disputa política, havendo tendência para a partidarização das direções, muito em linha com as CM.

- Considerou-se no conjunto que são espaços muito importantes de sociabilização, de troca de conhecimento, de gestão e participação direta das pessoas mais velhas, quer como alunos quer como professores, sendo necessário preservar a sua autonomia e ser promovidos onde não existam.



- No Caderno Reivindicativo 2025 do G+60 só consta uma proposta sobre este tema: " Garantir através das autarquias, onde não exista, acesso às universidades seniores a utentes de rendimentos baixos". Foi proposta uma nova reivindicação no sentido de as despesas com as Universidades Seniores poderem ser dedutíveis em sede de IRS.

**ASSUNTOS DIVERSOS** - Foi definida a Ordem de Trabalhos da próxima reunião mensal do Grupo+60 do dia 14 de maio e feita a distribuição da introdução aos vários pontos.

**JÁ DEPOIS DA REUNIÃO** - No dia 27 de abril, a coordenação enviou um mail ao grupo com informações sobre 2 assuntos: 1) - a reunião realizada com a camarada Isabel Pires no dia 13 de abril, de que salientamos a marcação do Encontro sobre "O Futuro da Segurança Social, o que está em jogo?" para o dia 12 de setembro; 2) - o levantamento das propostas do Bloco nos programas eleitorais desde 2019 sobre a diversificação das fontes de financiamento da Segurança Social, mais um artigo sobre o mesmo assunto de Maria Clara Murteira (em Le Monde Diplomatique, Edição Portuguesa, março 2024) para preparação da próxima reunião mensal.

- No dia 30 de abril, realizou-se uma reunião online da coordenadora alargada do G+60 onde se refletiu sobre os vários pontos pendentes.

**A PRÓXIMA REUNIÃO:** A próxima reunião será no dia 14 de maio (5ªfeira), realizar-se-á presencialmente na Sede Nacional e online. Será utilizado o link:

**DIA 14 DE MAIO,  
ÀS 14H45**

<https://us02web.zoom.us/j/84674068618?pwd=UhQQyE9V7sgbAsl3Da9bVtSAwV2kr2.1>

### **Proposta de ordem de trabalhos:**

- 1. Análise Política**
- 2. Informações**
- 3. Diversificação das fontes de financiamento da Segurança Social**
- 4. Proposta de GT + 60 para a Mesa Nacional**
- 5. Assuntos diversos.**

A Coordenação

Berta Alves, Deolinda Martin, Jaime Mestre

**NOTÍCIAS QUE NÃO PODEMOS IGNORAR .....****Entrega do relatório do grupo de trabalho para estudar a sustentabilidade da Segurança Social foi adiada para 30 de junho**

O grupo de trabalho criado pelo Governo AD “para propor medidas tendentes à reforma da Segurança Social “ (Despacho n.º 1452/2025, de 31/01/2025), coordenado por Jorge Bravo, deveria ter apresentado um relatório intercalar 6 meses depois da sua criação e agora o relatório final que deveria ser apresentado ao fim de 1 ano vê o seu prazo dilatado por mais 5 meses. Até ao momento não foram tornadas públicas nenhuma das suas recomendações, o que aumenta a desconfiança quanto às intenções do governo AD sobre a reforma estrutural da Segurança Social que pretende fazer. Como referimos nas informações o BE apresentou um requerimento para esclarecimentos na AR.

Lembremos que a intenção deste grupo de trabalho é aprofundar as propostas neoliberais, algumas das quais já enunciadas no Livro Verde pela Comissão para a Sustentabilidade da Segurança Social (CSSS) (2024, governo PS), tendo como objetivos entre outros de promover uma análise integrada da sustentabilidade, adequação e equidade intra e intergeracional dos sistemas públicos de proteção social, englobando o Sistema Previdencial, o Regime de Proteção Social Convergente da Caixa Geral de Aposentações e o Sistema de Proteção Social de Cidadania, misturando regimes de proteção social com naturezas e objetivos diferentes que não podem ser misturados; desenvolver os regimes complementares de iniciativa coletiva e de iniciativa individual e de capitalização; reavaliar o regime de reforma antecipada dando prioridade a políticas que incentivem a permanência na vida ativa.

**Que Segurança Social queremos para o Futuro ? - Da Capa à Contra Capa, podcast da Fundação Francisco Manuel dos Santos e Rádio Renascença, do dia 07 /04/2026** - posições

- Vale a pena ouvirmos este podcast, com Amílcar Moreira especialista em Políticas Sociais e membro da comissão que elaborou o “Livro Verde para a Sustentabilidade do Sistema Previdencial” e Gabriel Rodrigues Bastos, ex-secretário de Estado da Segurança Social, partindo da ideia de que a sustentabilidade do sistema de Segurança Social é um dos principais desafios intergeracionais em Portugal e que esteve ausente nos debates do recente ciclo eleitoral, pergunta-se quais são as decisões urgentes para impedir impactos negativos futuros no sistema. Ambos salientam a necessidade muito em breve de formalização do financiamento dos cuidados de longo prazo na velhice no âmbito da Segurança Social e na criação de uma rede de cuidados continuados robusta e com cobertura territorial. Falam das várias alternativas de financiamento da Segurança Social, como a taxação do capital, da responsabilidade social versus responsabilidade pessoal numa sociedade de grandes diferenças sociais, da dependência dos ciclos económicos e da imigração, das políticas de erosão de parcelas contributivas da Segurança Social do atual governo.